Advogados do Machado Meyer fazem pro bono nas Olimpíadas

Três integrantes do escritório **Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados** estão fazendo trabalho *pro bono* durante as Olimpíadas do Rio de Janeiro. **Ariana Anfe, Gisela Mation** e **Pedro Felipe da Silva** foram selecionados pela seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil para atuarem em processos de arbitragem e mediação durante os jogos .

A prática da arbitragem ocorre em todas as edições das Olimpíadas com o objetivo de resolver com agilidade litígios que ocorram ao longo das competições. Fora dos grandes eventos, a arbitragem de recursos no esporte costuma levar entre seis meses e três anos. Já no caso das Olimpíadas, os árbitros têm poucos dias para tomar uma decisão, uma vez que esse processo poderá afetar o andamento das diversas modalidades em competição.

Os cerca de 30 advogados selecionados pela OAB-RJ atuam como representantes de atletas que não têm condições de arcar com os honorários de um profissional. E, no geral, a expectativa é que todos os litígios sejam solucionados em uma única audiência.

Segundo o Tribunal Arbitral do Esporte, até o dia 5 de agosto já haviam sido registrados 21 casos relativos aos Jogos do Rio, superando a quantidade registrada ao longo de todos os dias de competição das Olimpíadas de Londres, em 2012.

Date Created
09/08/2016

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.